

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO URBANO (CMDU) – BIÊNIO 2023-2025 – 07/08/2024**

Às nove horas e vinte e cinco minutos, do dia sete de agosto de dois mil e vinte e quatro, foi realizada a 9ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), biênio 2023-2025. Ressalta-se que às nove horas não havia quórum e, portanto, a reunião foi iniciada às nove horas e vinte e cinco minutos com os participantes presentes, em segunda chamada. Estavam presentes os membros relacionados na lista de presença anexa. A Arq. Veridiana Nobre Lopes Teixeira, Departamento de Desenvolvimento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – DEDURB/SEDURB, iniciou a reunião ordinária, agradecendo a presença de todos. Informando que o Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU) Sr. Glaucus Renzo Farinello (SEDURB) está a caminho. A reunião foi desenvolvida com a seguinte pauta: 1. Aprovação da ata da 8ª Reunião Ordinária, previamente enviada por e-mail. Como não houve nenhuma manifestação, foi dispensada a leitura da ata da 8ª Reunião Ordinária, sendo aprovada por unanimidade. Antecipando para o item 3, Assuntos Gerais. A Arq. Veridiana convocou, a pedido da Câmara Municipal de Santos, para audiência pública devolutiva sobre a revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo da Área Continental, no dia 12 de agosto às 19 horas, no auditório Zeny de Sá Goulart. A Arq. Veridiana informou que a Sedurb está desenvolvendo estudo, para que um equipamento público (Bom Prato) ocupe os imóveis do lado ímpar da Rua Dr. Cochrane. Dando seguimento à pauta, o Sr. Presidente Glaucus Renzo Farinello passou para o item 2 - Planta 18 do Plano de Mobilidade. O Sr. Presidente convidou o Sr. Moyses Israel Coelho Ribeiro e a Sra. Larissa Napoli para apresentarem o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). O Sr. Moyses e a Sra. Larissa explicaram a atuação do MTST nas políticas habitacionais do Brasil. O Sr. Presidente convidou a Arq. Veridiana para apresentar a proposta atual. Após a apresentação o Sr. Presidente abriu a palavra para os membros do conselho. O Sr. André Jost Mafra, do Instituto dos Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo, perguntou o que acontecerá com o trecho da Rua Almeida de Moraes. O Sr. Glaucus explicou que o trecho é uma nesga pública. O Sr. Luciano Aquino da Silva, da Associação dos Moradores da Caneleira III, falou sobre o MTST, da importância do projeto, da necessidade de habitação em Santos e que não podemos perder essa oportunidade. A Sra. Maria Gorete de Sousa Gomes, da Associação Habitacional Santa Maria Goretti – AHASMG, explicou que representa 3 movimentos, totalizando 450 famílias. Explicou que esses movimentos estão pleiteando habitação há 30 anos. Informou ainda que irá questionar a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) a cerca dos critérios adotados para o edital de permissão da área. O Sr. Luiz Pereira dos Santos, da Frente por Moradia da Baixada Santista, solicitou que o público alvo de atendimento seja de Santos. A Sra. Vitória

Santos Oliveira, da Associação de Moradores da Rua João Carlos da Silva e Adjacências - Bairro São Manoel, sugere que os todos os envolvidos sentem para conversar. A Sra. Natasha Mendes Gabriel, do Instituto Elos Brasil, falou sobre a demanda a ser atendida no projeto, sugere que seja atendida a demanda de Santos e que a alteração da Planta 18 no PlanMob deve-se condicionar com imóvel do tipo de Habitação de Interesse Social (HIS). O Sr. Moyses confirmou que a demanda de atendimento será cem por cento de Santos. O Sr. Daniel Passos Proença, apresentou uma visão técnica sobre o maior aproveitamento do terreno. O Sr. Rogério Mathias Conde, da Associação Comercial de Santos, falou como Presidente da Companhia de Habitação de Santos – COHAB / SANTISTA, explicou que a COHAB não foi chamada para conversar. É uma empresa com corpo técnico qualificado e tem expertise. Por fim informou que a COHAB está a disposição. A Arq. Laís de Oliveira, do Departamento de Desenvolvimento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – DEDURB/SEDURB, sugeriu a utilização do “CadÚnico” da Secretaria de Assistência Social para definição da demanda. A Sra. Cláudia da Cruz, da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro Caneleira, discursou sobre sua atuação e da prefeitura na Caneleira. Explicou que a Associação comprou uma área de Cento e Cinco mil metros quadrados no Morro da Caneleira intermediada pela COHAB, mas que não foi construída ainda. O Sr. Fábio Luiz Barros Lopes, da COHAB. Explicou que a COHAB foi contratada pra fazer a intermediação entre a Associação e a Construtora, mas a construtora contratada pela associação quebrou. E a COHAB fez toda a prestação de contas. A Sra. Natasha, perguntou como será a comunicação com o entorno da área. O Sr. Presidente explicou que vai ampliar essa discussão, para entender o tecido viário como um todo. Nada foi deliberado sobre a alteração da planta no Plano de Mobilidade. Não havendo nenhuma outra manifestação, o Presidente Glaucus agradeceu a presença de todos e, como nada mais havia a ser tratado, às dez horas e trinta e cinco minutos, deu os trabalhos por encerrados. Eu, Gunther Graf Junior _____ lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será ao final subscrita pelo Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Renzo Farinello _____ presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano.